

## DE CARONA COM O INIMIGO: INFESTAÇÃO DE PEIXES NATIVOS POR *Lernaea cyprinacea* A PARTIR DA INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES NÃO-NATIVAS EM UM SISTEMA LACUSTRE DE MATA ATLÂNTICA NO NORDESTE DO BRASIL

Eixo: (Protozoologia)

Marcelo FG Brito <sup>1</sup>, Sidney S Cavalcante <sup>1</sup>, Daniel AS Assis <sup>1</sup>

**Introdução:** A bioinvasão é uma das principais causas da perda de biodiversidade em âmbito global. Em peixes, as introduções estão associadas a escapes acidentais, incremento na produção de proteína animal, pesca esportiva, controle de vetores de doenças e solturas deliberadas. Quando ocorre um relaxamento no controle sanitário, os parasitos podem entrar no sistema natural por meio dos animais introduzidos. **Objetivo:** Registrar a infecção de espécies nativas de peixe por *Lernaea cyprinacea* em uma lagoa perene no litoral sergipano. **Metodologia:** Realizamos sete coletas entre agosto/2009 e julho/2010 em 24 localidades ao longo da Lagoa Azul (Estância, SE) usando redes de emalhar, redes de arrasto e peneira. Os peixes foram identificados em nível específico e examinados para a localização de *L. cyprinacea*. **Resultados:** Foram registradas 12 espécies de peixe, sendo duas espécies não-nativas, tilápia *Oreochromis niloticus* e tambaqui *Colossoma macropomum*. Todos os indícios apontam para peixes introduzidos infectados como responsáveis pela chegada de *L. cyprinacea* no ambiente lacustre, levando à infecção de *Astyanax lacustris*, *Hemigrammus brevis* e *Poecilia vivipara*. Em nove localidades registramos peixes parasitados, sendo o registro mais frequente no ponto com a presença dos tambaquís, que foram introduzidos como controle biológico de moluscos (*Biomphalaria*), hospedeiro intermediário de *Schistosoma mansoni*. **Conclusão:** A introdução de espécies não-nativas de peixes e a infestação de peixes nativos por *L. cyprinacea* é preocupante, visto que a Lagoa Azul é componente de uma área de proteção ambiental do estado de Sergipe. Um olhar mais rigoroso deve ser direcionado a fim de coibir novos propágulos de peixes não-nativos. Do mesmo modo, é fundamental investir em saneamento básico na região no intuito de reduzir a pressão por novas introduções de peixes.

**Palavras-chave:** Ectoparasito, Lerneose, Bioinvasão.